

RELEASE DE
RESULTADOS

2T26 e 6M26

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2026 - A Patrimar S.A. (“Patrimar” ou “Companhia”), uma das maiores incorporadoras e construtoras do Brasil, com operação nas três faixas de renda - econômico, média renda e alta renda (produtos de luxo e alto luxo), divulga seus resultados operacionais e financeiros referentes ao 2º trimestre de 2026 (“2T26”) e aos seis primeiros meses de 2026 (“6M26”). As informações deste documento estão expressas em moeda corrente nacional (em Reais) e o Valor Geral de Vendas (“VGV”) demonstra o valor consolidado (100%) e os valores do percentual de participação Patrimar quando apresentados os valores de empreendimentos “Não Controlados”.

DESTAQUES

Geração de Caixa

R\$ 117 milhões no 2T26.

Receita Líquida

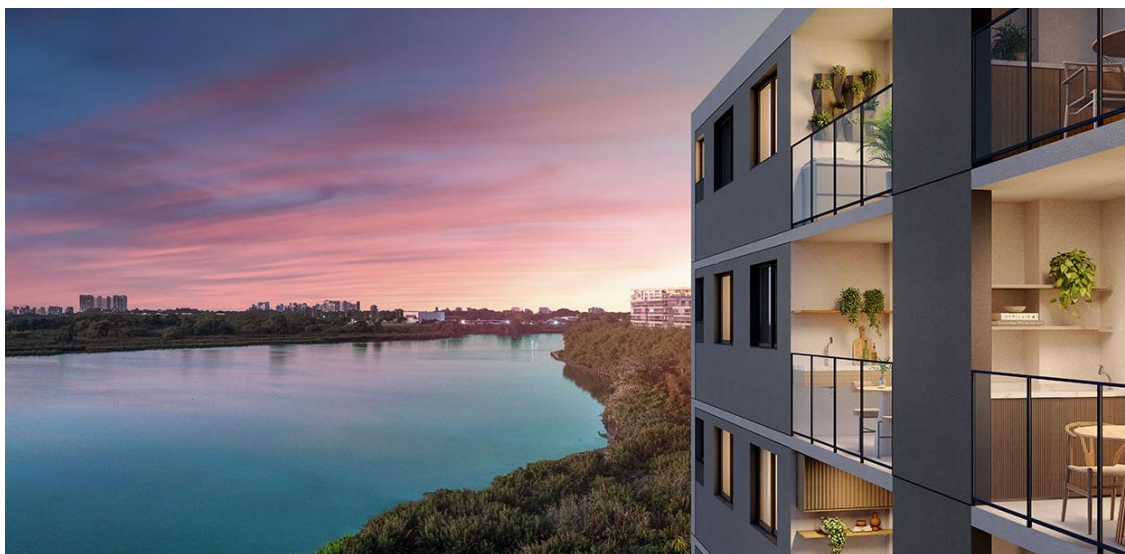
Receita Líquida atinge **R\$ 531 milhões** no 2T26, **19,8%** maior que no 2T25. E **R\$ 845 milhões** no 6M26, **10,5%** maior que no 6M25.

Margem Bruta Ajustada

Margem bruta ajustada por encargos financeiros (ex operação do FII Belvedere) de **28,9%** no 2T26 e **30,1%** no 6M26.

Alavancagem

Redução da dívida líquida corporativa para **R\$ 285 milhões**, representando **46,7%** do patrimônio líquido em 30 de junho de 2026.



Patrimar | Breeze, Rio de Janeiro/RJ

Lançamento: 2T26



+60 anos
de história

Compromisso com a
QUALIDADE E EXCELÊNCIA
nos mínimos detalhes

ATENÇÃO TOTAL
às necessidades dos clientes,
criando inovações para suas
demandas

PATRIMAR

ASSET

A conveniência de receber um
Patrimar equipado, pronto para
morar. O resultado é um investimento
seguro e com retorno mais rápido

Signature.

Experiências exclusivas que
fortalecem relacionamentos e
constroem conexões duradouras



Reconhecimento nacional
e internacional pelo
design e funcionalidade



Empreendimentos
com certificação
de sustentabilidade



Compromisso com
as diretrizes ESG



Compromisso com
as diretrizes ESG

3,2 MM

de metros quadrados
construídos

4.300

colaboradores
diretos e indiretos

11º Maior

construtora do Brasil,
segundo ranking “O
Empreiteiro” de 2025

SUMÁRIO

— MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

— DESEMPENHO OPERACIONAL

Lançamentos

Vendas

Velocidade de Vendas (VSO)

Repasse

Estoque

Landbank

— DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

Lucro Bruto e Margem Bruta

Receitas e Despesas Operacionais

Resultado Financeiro e Equivalência Patrimonial

Lucro Líquido e Margem Líquida

— DESTAQUES DO BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa e Equivalentes de Caixa

Contas a Receber

Imóveis a Comercializar e Obrigações por Compra de Imóveis

Endividamento

— ANEXOS

Anexo 1 - Demonstração de Resultado

Anexo 2 - Balanço Patrimonial

Anexo 3 - Demonstração de Fluxo de Caixa

— SOBRE A EMPRESA

— GLOSSÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com avanços relevantes na posição de liquidez e na estrutura de capital da Companhia. Esses avanços foram impulsionados por transações e ajustes implementados ao longo do trimestre, e contribuíram para um balanço mais sólido para o Grupo. O momento econômico segue restritivo, com juros que impactam o nosso negócio, bem como a *affordability* dos nossos clientes, impactando em distratos e alongamento do ciclo de contas a receber. Esses fatores nos levaram a realizar operações como a de venda de participação minoritária em empreendimentos para o Fundo Imobiliário Belvedere, que adquiriu unidades residenciais do Grupo, e, mais recentemente, já no 3T26, a cessão de parte da carteira de pro-soluto de empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Essas operações impactaram os resultados do 2T26, especialmente a operação com o FII Belvedere. Isso porque tomamos a decisão de acelerar todos os potenciais distratos identificados, evitando a competição entre a Companhia e o Fundo após a conclusão da operação. Além disso, devido ao fato de termos apenas empreendimentos concluídos ou próximos de serem concluídos, os avanços de obra ocasionaram reversões de receita e custo em valores significativos e, devido à venda ao Fundo ter sido feita em valores descontados aos valores de tabela, a operação como um todo gerou um efeito negativo no lucro bruto de aproximadamente R\$ 20 milhões no 2T26, apesar do ingresso de aproximadamente R\$ 180 milhões em caixa e um montante adicional de R\$ 70 milhões a ser recebido no 3T26, quando da conclusão integral da captação.

O volume total de distratos no 2T26 atingiu 17,7% das vendas brutas desse período, menor que o volume dos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, que foi de 20,5%. Apesar de proporcionalmente menor, a Companhia efetuou nesse trimestre uma aceleração dos distratos, especialmente nos empreendimentos vendidos ao FII Belvedere, no final do mês de junho/26, visando reduzir riscos futuros de distratos em empreendimentos cujo proprietário do estoque é o Fundo. Como os distratos estão concentrados em empreendimentos com maior avanço de

obra (empreendimentos prontos ou quase prontos), o efeito no resultado foi mais relevante.

A Companhia continua trabalhando com a otimização de sua estrutura de capital, confiante na geração de caixa advinda da entrega dos seus empreendimentos – somente no 2T26 foram quitados aproximadamente R\$ 75 milhões em financiamentos à construção de empreendimentos sendo entregues – R\$ 199 milhões no primeiro semestre de 2026, permitindo que a geração de fluxo de caixa livre aumente com o passar dos trimestres.

Estamos atentos às necessidades de adaptação da estratégia comercial e de redução de distratos aos tempos correntes. Nesse sentido, estamos criando uma carteira própria de parcelamento aos clientes que assim o desejam – essa carteira no final do 2T26 era de R\$ 10 milhões, bem como adotando novos formatos comerciais para impulsionar vendas. O mês de julho foi um mês importante, com R\$ 217 milhões em vendas líquidas, em função, principalmente, do sucesso do lançamento do Connect Square, no Rio de Janeiro.

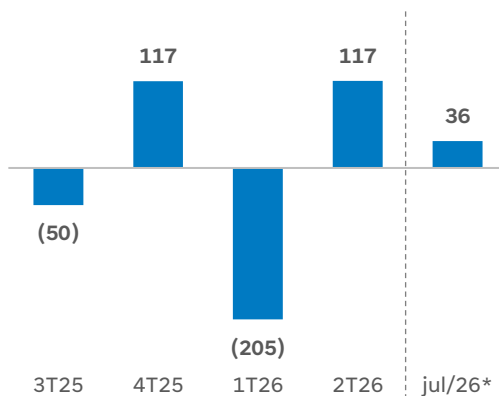
Não estamos propensos a crescimento de negócios no momento, acompanhando o ritmo da economia de forma atenta. Temos um *landbank* robusto – R\$ 17 bilhões em 30 de junho de 2026, preparado para ser lançado e comercializado, mas somente em condições que nos dê segurança sobre o sucesso saudável dos empreendimentos. Estamos firmes na estratégia de crescimento no MCMV, nos três mercados que atuamos – Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e focados na venda do estoque existente dos empreendimentos lançados na marca Patrimar, que hoje é de R\$ 2,4 bilhões, visando acelerar os resultados, recompor rentabilidade e manter a melhora do equilíbrio da estrutura de capital.

Considerando as medidas recentes da Companhia bem como o momento do ciclo operacional de maior volume de entregas, a Companhia vem gradativamente aumentando sua geração de caixa, demonstrada tanto pelo volume no 2T26 como pelo apresentado no mês de julho de 2026.

A tendência, com a maior participação da operação de MCMV no nosso mix de negócios, quanto a entrega dos empreendimentos nos próximos trimestres – são

R\$ 1,5 bilhão em VGV até o final de julho de 2027 e R\$ 2,0 bilhões até o final do ano de 2027, aproximadamente, é de aumento da geração de caixa e redução do endividamento bruto, por consequência.

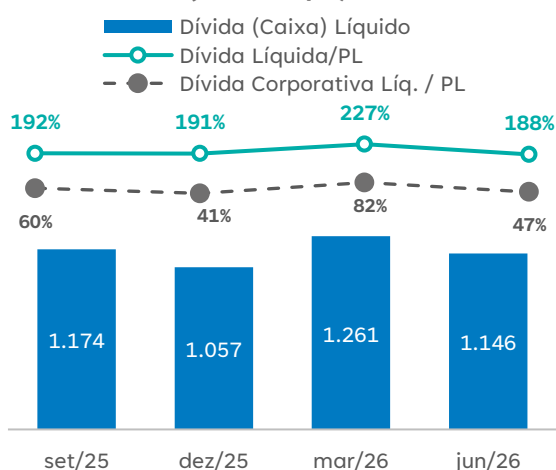
CASH BURN (R\$ MM)



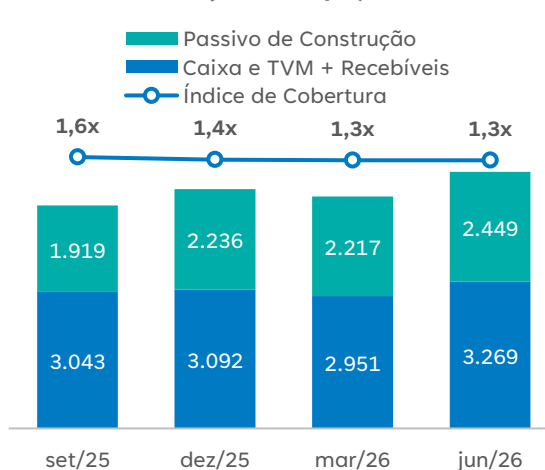
*Não auditado.

Com o avançar das obras, o recebimento dos clientes e as novas vendas realizadas, estamos caminhando para recompor a cobertura do passivo de construção em patamares mais confortáveis. Com a aceleração dos lançamentos de empreendimentos do segmento econômico e menor volume de lançamentos do segmento de alto padrão, a tendência é que esse indicador aumente nos próximos trimestres.

ALAVANCAGEM (R\$ MM | %)



COBERTURA DO PASSIVO (R\$ MM | x)



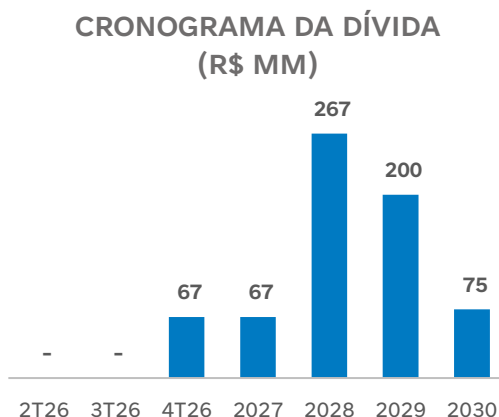
Em maio de 2025, foi celebrado aditivo contratual junto ao FII Alicerce Desenvolvimento Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário de

Responsabilidade Limitada (“FII Alicerce”) por meio do qual as opções de compra (call) e de venda (put) passaram a ser controladas pela Companhia. Em decorrência dessa alteração, a Administração reavaliou os termos e condições da operação à luz dos critérios contábeis estabelecidos e concluiu que o investimento do FII Alicerce não gera obrigação contratual presente de entrega de caixa ou de outro ativo financeiro por parte do Grupo.

A transação possui natureza patrimonial e seu fluxo econômico regular prevê que o retorno do FII Alicerce ocorra exclusivamente por meio da participação nos resultados e dos fluxos de caixa gerados pelos empreendimentos envolvidos, sem garantia de remuneração mínima ou qualquer obrigação de complementação de resultado por parte do Grupo.

Considerando a ausência de obrigação contratual de liquidação financeira e o fato de que a participação do FII Alicerce representa interesse residual nos ativos líquidos da Alicerce PM após a dedução de seus passivos, a Companhia concluiu que o instrumento atende à definição de instrumento patrimonial nos termos das regras contábeis, representando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 87 milhões como consequência dessa transação.

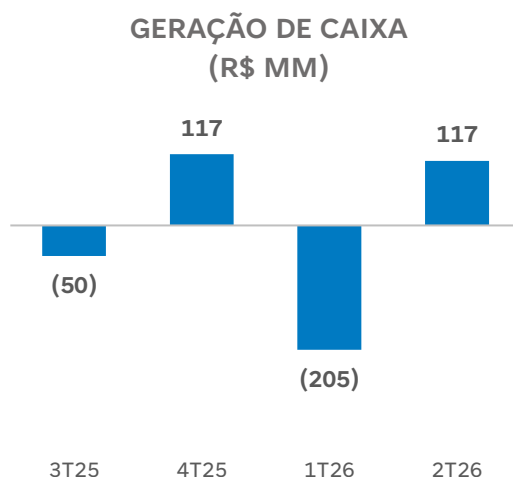
Nossa dívida continua com um perfil de longo prazo, com os grandes vencimentos concentrados em períodos após o encerramento desse forte ciclo de crescimento, com o recebimento de clientes de diversas obras sendo encerradas nos próximos trimestres. Continuamos atentos ao cenário macroeconômico que, caso apresente maiores apertos, podem alongar e, eventualmente, reduzir o ciclo de recebimentos dadas as dificuldades de pagamentos dos nossos clientes. A Companhia segue atenta a oportunidades de mercado que visem adequar a estrutura de capital, alongar o perfil da dívida e aumentar a geração de caixa livre.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Geração de Caixa

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por forte geração de caixa, em linha com a estratégia de desalavancagem da Companhia. O resultado decorre tanto do avanço do repasse das unidades oriundas do ciclo de crescimento entre 2021 e 2024, quanto da implementação de iniciativas de otimização financeira, incluindo a estruturação de um fundo de investimento para monetização de estoques de empreendimentos concluídos e em fase de conclusão, contribuindo para a antecipação de liquidez e o fortalecimento da posição financeira da Companhia.

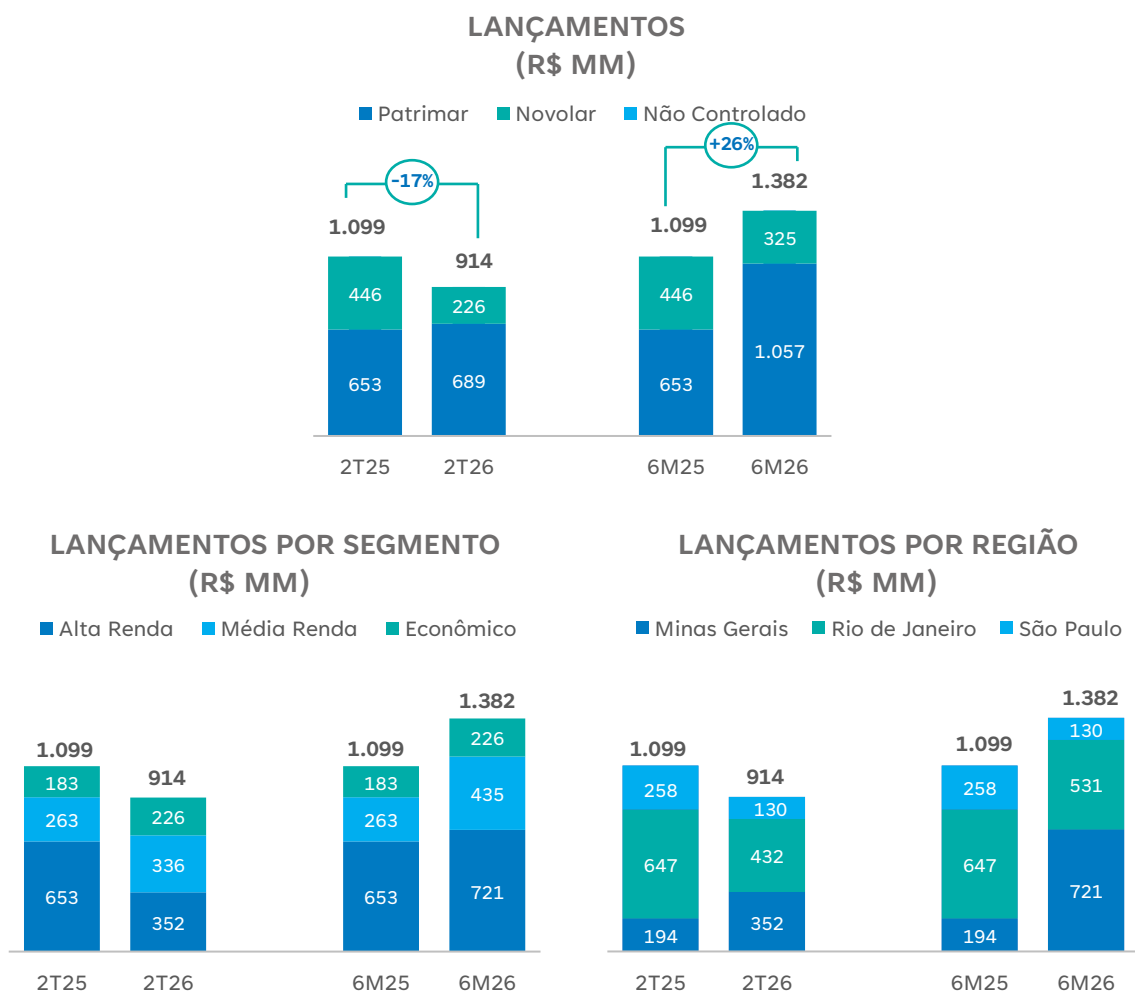


Lançamentos

No segundo trimestre de 2026, a Companhia registrou cinco lançamentos, distribuídos entre os segmentos econômico, média renda e alta renda, nas três regiões de atuação, reforçando sua estratégia de diversificação de portfólio e presença geográfica, com destaque para o lançamento do primeiro empreendimento da marca Novolar na capital paulista, ampliando a atuação da Companhia em um novo mercado.

Foram lançadas, no segundo trimestre de 2026, 1.165 unidades (1.498 unidades nos 6M26), uma redução de 27,1% em relação a 2T25 (redução de 6,3% em relação ao 6M25). Apesar da menor quantidade de unidades lançadas, a Companhia apresentou VGV superior no acumulado do semestre, refletindo a composição do

mix de lançamentos do período, com participação de empreendimentos com maior valor agregado e menor densidade de unidades.



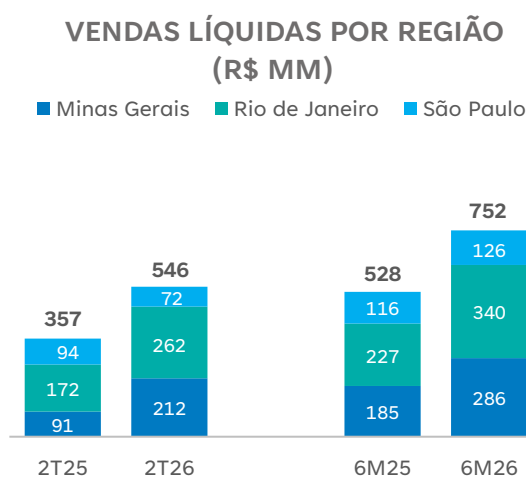
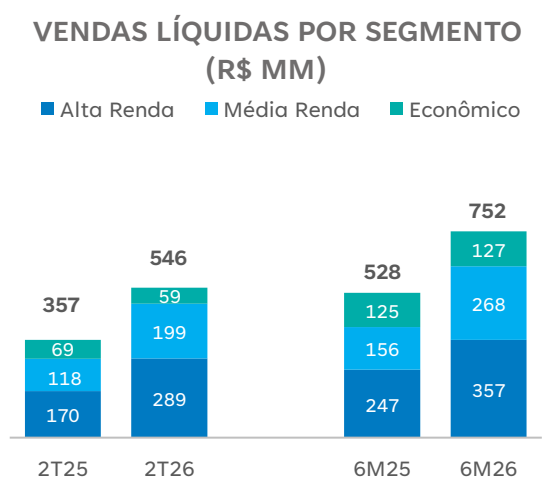
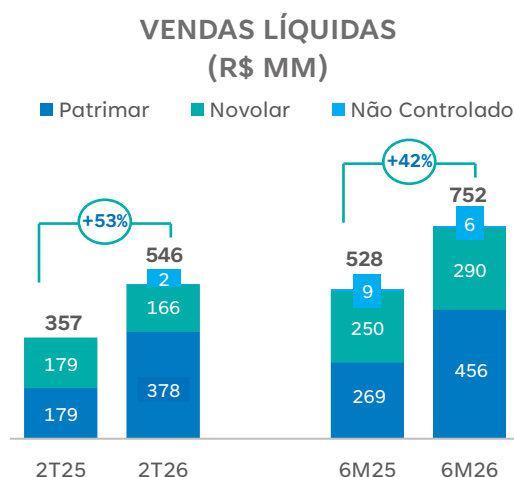
A participação da Patrimar nos lançamentos foi de 94,7% no 2T26 e de 90,8% no acumulado dos seis primeiros meses do ano, frente a 81,2% tanto no 2T25 quanto no 6M25.

Vendas

No segundo trimestre de 2026, a Companhia apresentou sólido desempenho comercial, ao mesmo tempo em que avançou em iniciativas voltadas à otimização de seu portfólio de ativos, incluindo a estruturação de um fundo de investimento para monetização do estoque, cujo volume de vendas associado totaliza aproximadamente R\$ 250 milhões. A iniciativa busca acelerar a geração de

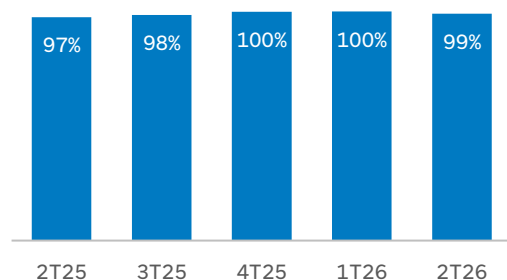
liquidez de curto prazo e contempla apenas unidades concluídas ou que se tornarão concluídas no curto prazo.

Foram vendidas 192 unidades ao fundo, que ainda está em processo de captação total, tendo sido quitado em junho, aproximadamente, 75,0% do valor total junto à Companhia. O restante será quitado com uma combinação de quotas do próprio fundo e/ou dinheiro ao longo dos meses de julho e agosto de 2026.



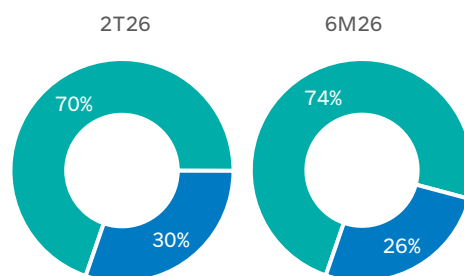
A participação da Patrimar nas vendas manteve-se em linha com os patamares observados nos últimos trimestres, alcançando 1,6 p.p. acima do registrado no mesmo período do ano anterior.

PARTICIPAÇÃO PATRIMAR NAS VENDAS¹
(%)



ORIGEM DAS VENDAS
(%)

■ Estoque ■ Lançamento



VENDAS LÍQUIDAS
(R\$ MM)

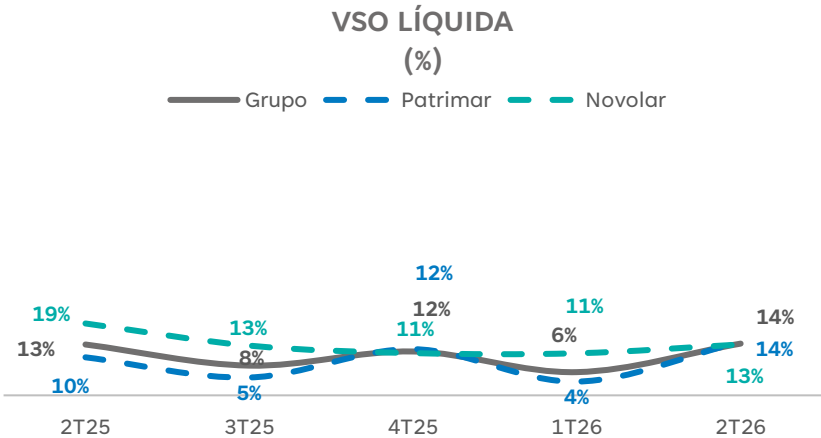
DESCRIÇÃO	2T26 (a)	2T25 (b)	Δ% (a/b)	6M26 (c)	6M25 (d)	Δ% (c/d)
Vendas Líquidas 100% (R\$ mil)	546.439	356.518	53%	751.614	528.165	42%
Patrimar	380.916	177.866	114%	461.610	277.981	66%
Alta Renda	288.905	169.496	70%	356.650	247.215	44%
Média Renda	92.011	8.370	999%	104.960	30.766	241%
Novolar	165.523	178.652	-7%	290.005	250.184	16%
Média Renda	106.952	109.364	-2%	162.787	125.465	30%
Econômico	58.571	69.288	-15%	127.218	124.719	2%
Vendas Líquidas % Grupo (R\$ mil)	540.513	346.284	56%	745.629	506.404	47%
Patrimar	377.939	167.768	125%	458.572	257.114	78%
Alta Renda	285.928	159.048	80%	353.612	226.326	56%
Média Renda	92.011	8.720	955%	104.960	30.788	241%
Novolar	162.575	178.516	-9%	287.056	249.291	15%
Média Renda	106.952	109.364	-2%	162.787	125.097	30%
Econômico	55.623	69.152	-20%	124.269	124.193	0%
Unidades Contratadas	656	567	16%	1.087	858	27%
Patrimar	209	92	128%	247	138	80%
Alta Renda	86	85	2%	115	110	5%
Média Renda	123	7	1657%	132	28	371%
Novolar	447	475	-6%	840	720	17%
Média Renda	223	204	9%	339	242	40%
Econômico	224	271	-17%	501	478	5%
Preço Médio (R\$ mil/ unidade)	833	629	32%	691	616	12%
Patrimar	1.823	1.944	-6%	1.869	2.022	-8%
Alta Renda	3.359	2.006	67%	3.101	2.258	37%
Média Renda	748	1.196	-37%	795	1.099	-28%
Novolar	370	376	-2%	345	347	-1%
Média Renda	480	536	-11%	480	518	-7%
Econômico	261	256	2%	254	261	-3%

* Empreendimentos “Não Controlados” estão somados em Patrimar, Alta Renda.

¹ Vendas brutas.

Velocidade de Vendas – VSO

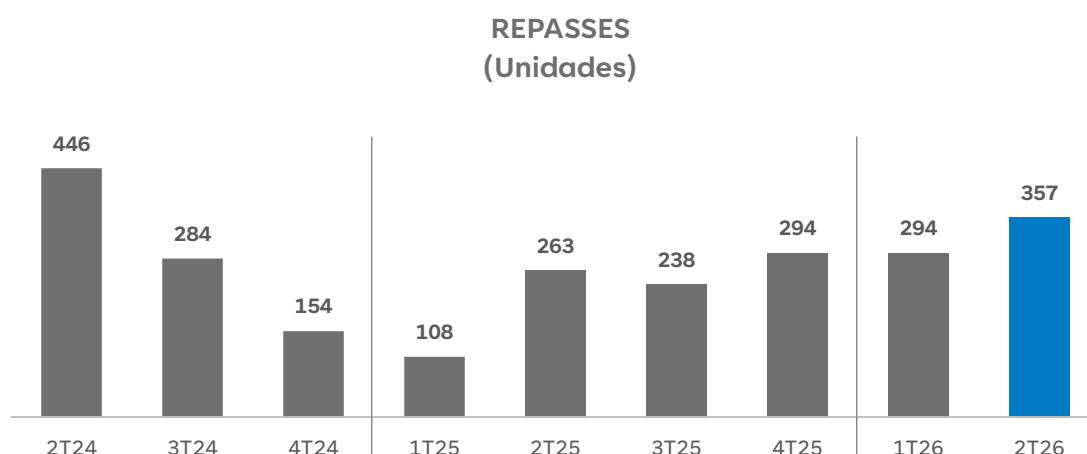
A velocidade de vendas apresentou forte evolução no segundo trimestre de 2026, impulsionada principalmente pela iniciativa de monetização do estoque, o que permitiu a VSO da marca Patrimar atingir o maior patamar dos últimos cinco trimestres. O resultado reflete o sólido desempenho comercial da Companhia e a boa absorção da oferta disponível pelo mercado.



VELOCIDADE DE VENDAS	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
VSO Grupo (%)	13%	8%	12%	6%	14%
VSO Patrimar (%)	10%	5%	12%	4%	14%
Vendas Patrimar	177.866	73.071	262.044	80.694	380.916
Oferta Patrimar	1.711.744	1.528.719	2.218.835	2.224.067	2.764.709
Estoque de Abertura	1.058.732	1.367.056	1.493.822	1.855.131	2.075.975
Lançamentos	653.013	161.663	725.012	368.936	688.734
VSO Novolar (%)	19%	13%	11%	11%	13%
Vendas Novolar	178.652	116.535	126.399	124.482	165.523
Oferta Novolar	940.267	889.019	1.132.750	1.119.612	1.231.114
Estoques de Abertura	493.813	755.609	781.386	1.020.581	1.005.413
Lançamentos	446.454	133.411	351.364	99.031	225.700

Repasses

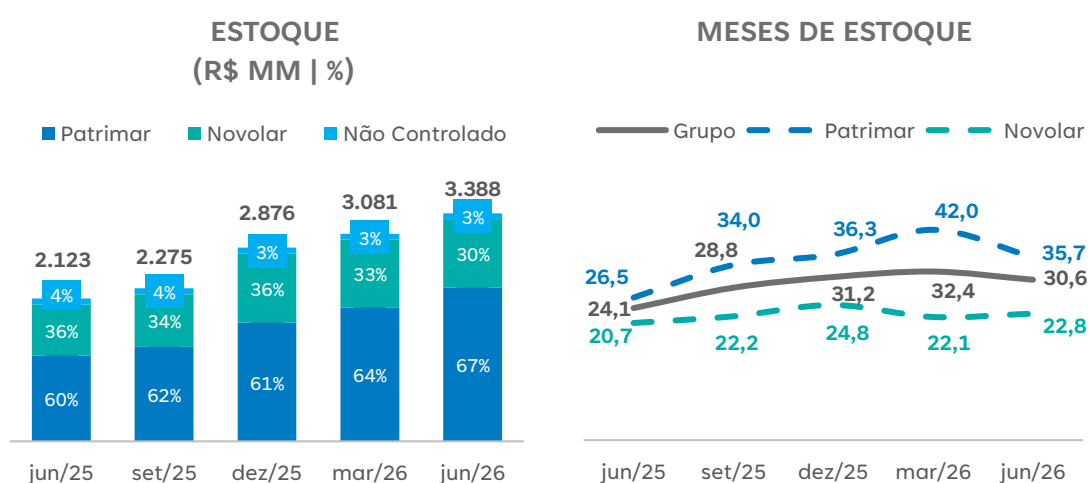
O volume de repasses apresentou evolução relevante no segundo trimestre de 2026, mantendo a trajetória positiva dos últimos trimestres, impulsionado pela consistência dos empreendimentos do segmento econômico. O desempenho do período reforça a capacidade da Companhia de converter vendas em geração de caixa, refletindo a eficiência na gestão do ciclo operacional.



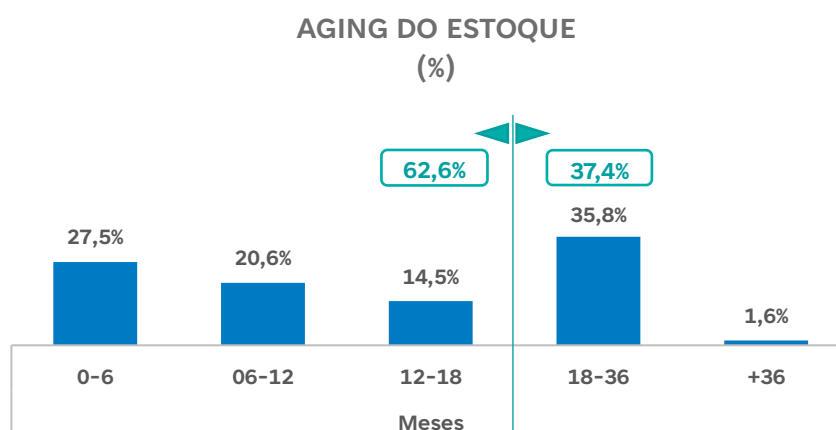
Estoque

A evolução do estoque reflete, principalmente, o forte volume de lançamentos realizado pela Companhia nos últimos trimestres, que ampliou significativamente a oferta disponível para venda.

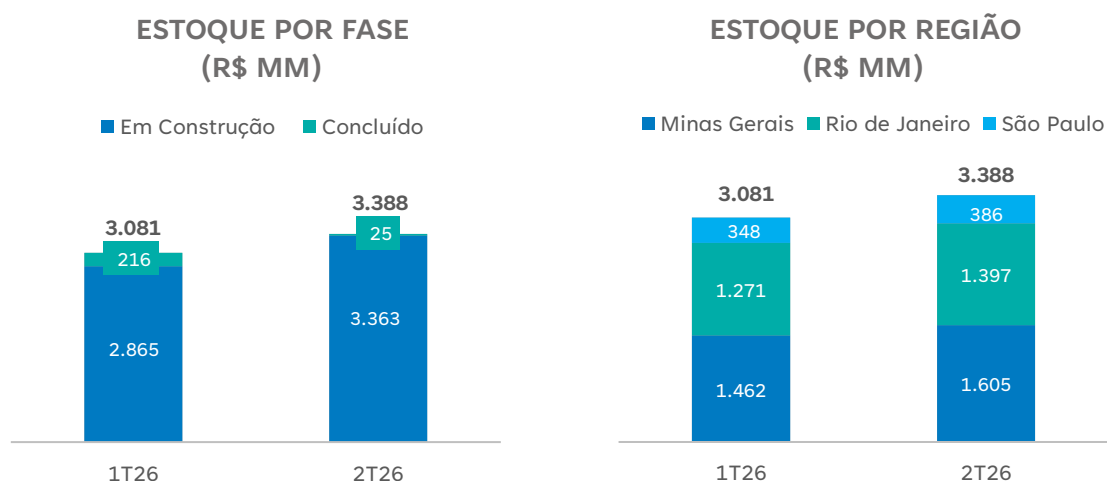
Apesar do aumento do estoque total, a Companhia manteve a gestão ativa de seu portfólio, promovendo a comercialização de unidades em estoque e a renovação de sua composição, com redução da participação de ativos concluídos ou em fase final de conclusão e maior concentração em empreendimentos recentemente lançados, aderente ao ciclo operacional da Companhia.



Conforme mencionado anteriormente, a composição do estoque evoluiu para um perfil mais alinhado ao ciclo operacional da Companhia, com aumento de 5,5 p.p., em relação ao trimestre anterior, na participação de empreendimentos lançados há até 18 meses.



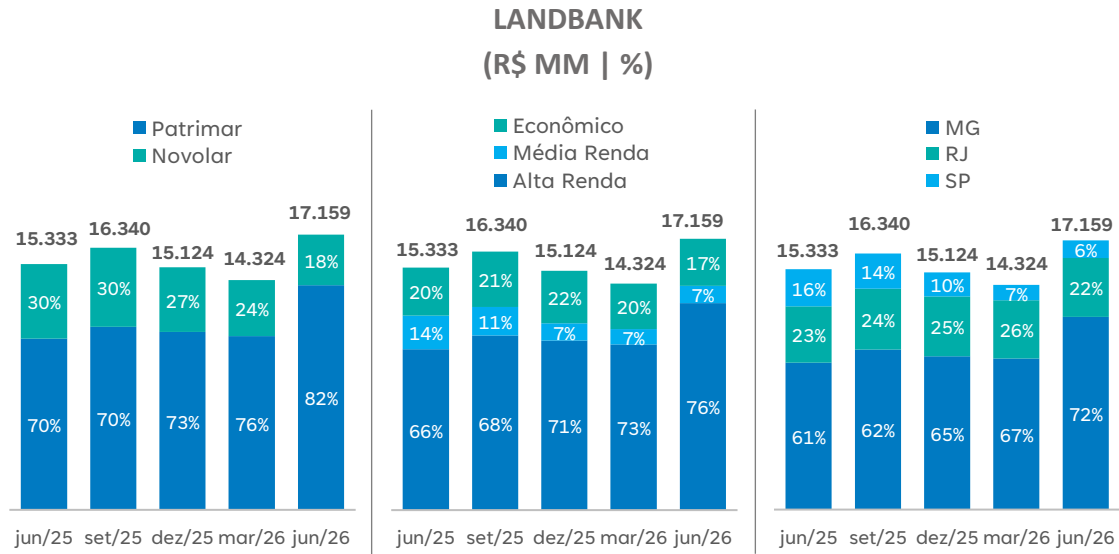
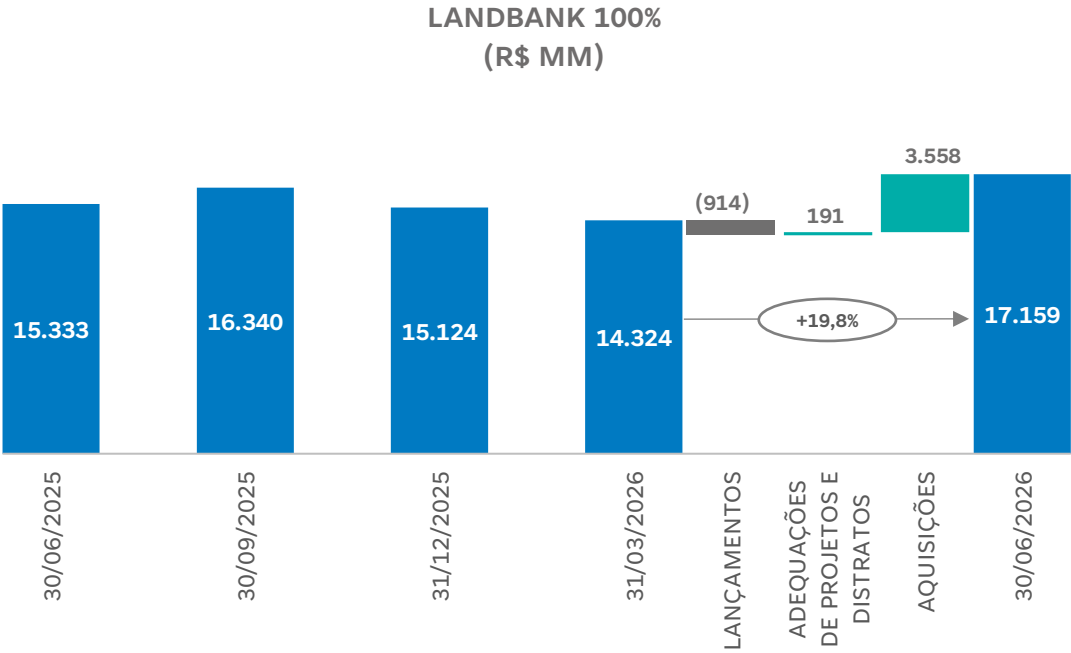
No mesmo sentido, a participação do estoque de empreendimentos concluídos sobre o estoque total foi reduzida de 7,0% no primeiro trimestre de 2026 para 0,7% no 2T26, refletindo os efeitos da iniciativa de monetização do estoque.



Banco de Terrenos - Landbank

A Companhia encerrou o período com um banco de terrenos recorde de R\$ 17,2 bilhões. No trimestre, foram adquiridos cinco terrenos, concentrados majoritariamente em Minas Gerais e no segmento de alta renda.

A participação do Grupo Patrimar no *landbank* é de 72% em junho de 2026 (74% em mar/26). Do total do *landbank* no final de junho de 2026, 76,7% dos terrenos foram adquiridos em permuta física, 19,0% em permuta financeira e 4,3% em dinheiro.



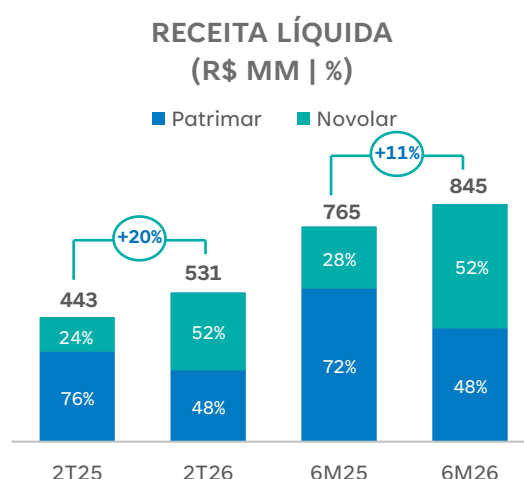
DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita bruta de venda de imóveis	606.441	497.053	22,0%	956.279	846.292	13,0%
Receita de serviços	1.254	443	183,1%	4.659	1.170	298,2%
Receita Bruta	607.695	497.495	22,2%	960.938	847.461	13,4%
Vendas canceladas (distratos)	(59.248)	(43.703)	35,6%	(96.625)	(67.362)	43,4%
PCLD	(5.968)	(1.415)	321,8%	(7.387)	(3.438)	114,9%
Reversão (provisão) para distratos	(598)	412	-245,1%	(1.180)	156	-856,4%
AVP - Ajuste a valor presente	249	(2.533)	-109,8%	6.427	1.185	442,4%
Tributos sobre o faturamento	(11.325)	(7.230)	56,6%	(16.802)	(13.183)	27,5%
Receita Líquida	530.805	443.027	19,8%	845.371	764.820	10,5%

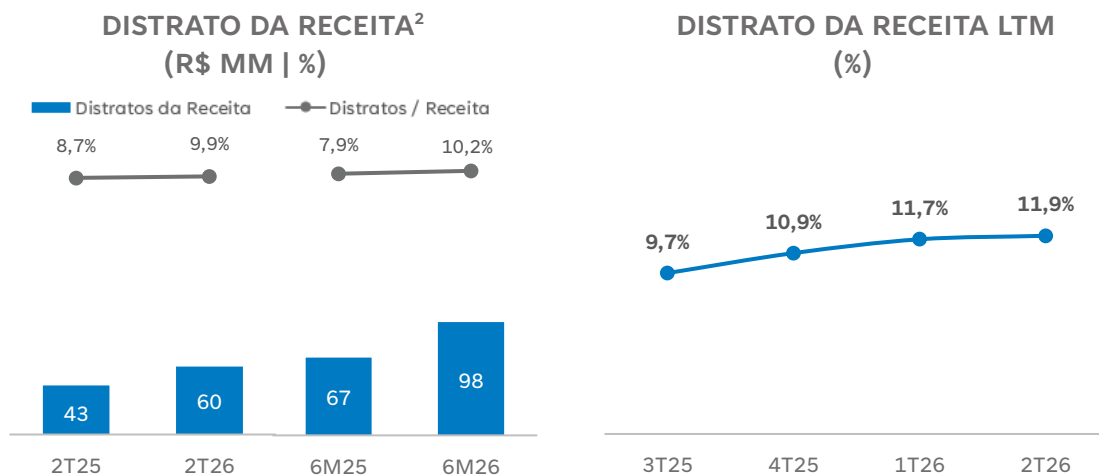
A receita líquida manteve a trajetória de crescimento tanto no trimestre quanto no acumulado do ano (6M26), refletindo o aumento das vendas registradas no 2T26, beneficiada pelos efeitos da iniciativa de monetização do estoque realizada pela Companhia.

A Novolar apresentou maior participação na receita líquida tanto no 2T26 quanto no 6M26, avançando 28,2 p.p. no trimestre e 23,5 p.p. no acumulado do ano. Esse movimento reflete a estratégia da Companhia de promover maior equilíbrio entre as marcas, sustentada pelo aumento gradual da participação da Novolar nos lançamentos realizados nos últimos ciclos e por sua crescente representatividade nas operações da Companhia.



Apesar do crescimento da receita líquida no período, a evolução dos distratos seguiu pressionando as deduções da receita bruta, refletindo tanto o ambiente de crédito mais restritivo quanto a estratégia da Companhia de acelerar distratos mapeados em empreendimentos incluídos na operação de monetização do

estoque. Esses distratos estavam concentrados em empreendimentos com maior avanço de obra, o que ampliou os efeitos contábeis sobre a receita reconhecida no período.



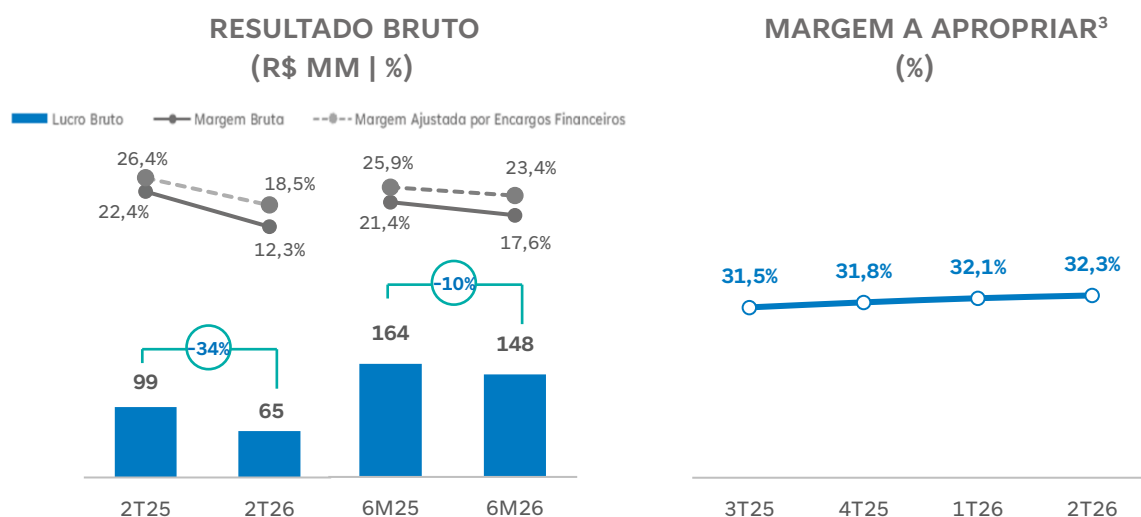
Dos distratos realizados no período, aproximadamente 25% do VGV refere-se a movimentações por *upgrades/downgrades* em imóveis do grupo. O efeito dos distratos de unidades revendidas ao FII Belvedere representou 34% dos distratos totais.

— Lucro Bruto e Margem Bruta

Embora a iniciativa de monetização do estoque tenha contribuído para o fortalecimento da liquidez e da geração de caixa da Companhia, o resultado bruto do período foi impactado pelo deságio aplicado na venda das unidades objeto da operação, com impacto pontual sobre a rentabilidade e o lucro do período.

Adicionalmente, a manutenção da margem a apropriar em patamar elevado reflete a rentabilidade dos empreendimentos em desenvolvimento e reforça a expectativa de recuperação gradual da rentabilidade ao longo dos próximos trimestres, em linha com o avanço do ciclo de execução das obras.

²Distratos da receita considera: vendas canceladas (distratos) e reversão da (provisão) de distratos sobre receita bruta.



MARGEM BRUTA POR MARCA
(2T26)

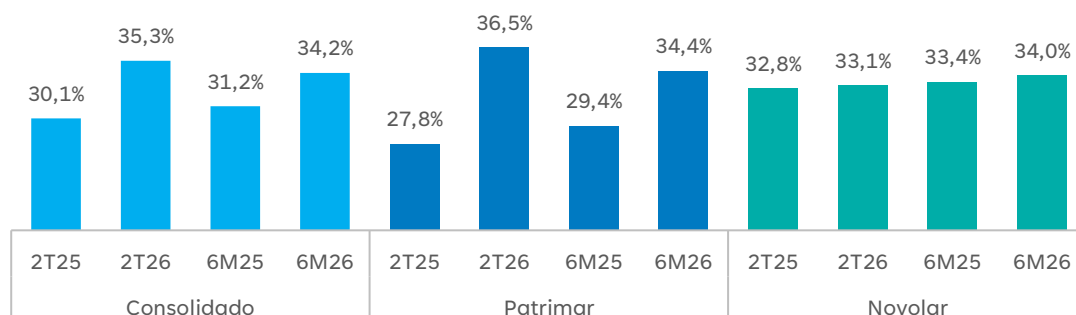
DRE (R\$ mil)	CONSOLIDADO	PATRIMAR	NOVOLAR	HOLDING
Receita operacional líquida	530.805	358.021	171.520	1.264
Custo dos imóveis vendidos	(465.553)	(315.242)	(150.323)	12
Lucro bruto	65.252	42.779	21.196	1.277
<i>Margem bruta</i>	12,3%	11,9%	12,4%	101,0%
+Encargos Financeiros no Custo	32.968	19.660	13.308	-
Lucro Bruto Ajustado	98.220	62.439	34.504	1.277
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	18,5%	17,4%	20,1%	101,0%

Excluindo os efeitos associados à venda das unidades ao FII, a margem bruta atingiu 23,4% no 2T26, 1,0 p.p. acima do registrado no mesmo período do ano anterior, evidenciando que a compressão observada no período decorreu da operação de monetização do estoque. A margem bruta ajustada por encargos financeiros sem a operação do FII seria de 28,9% no 2T26, 2,5 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, evidenciando apenas a operação regular de vendas e obras da Companhia no período.

Sob a mesma ótica, a margem bruta das vendas excluindo as vendas realizadas ao FII Belvedere apresentou evolução em relação aos períodos comparativos, refletindo a manutenção da disciplina comercial e da rentabilidade dos empreendimentos.

³A margem a apropriar considera a receita e o custo a incorrer, sem impostos, sat e demais efeitos contábeis.

MARGEM BRUTA DE VENDAS AJUSTADA⁴ (%)



(Receitas) e Despesas Operacionais

(Receitas) e Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gerais e administrativas	31.146	24.356	27,9%	58.660	46.623	25,8%
Com vendas	38.291	31.038	23,4%	68.171	54.666	24,7%
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	833	(8.937)	-109,3%	(1.786)	(7.668)	-76,7%
Total	70.270	46.457	51,3%	125.045	93.621	33,6%
% da ROL	13,2%	10,5%	2,7 p.p.	14,8%	12,2%	2,6 p.p.

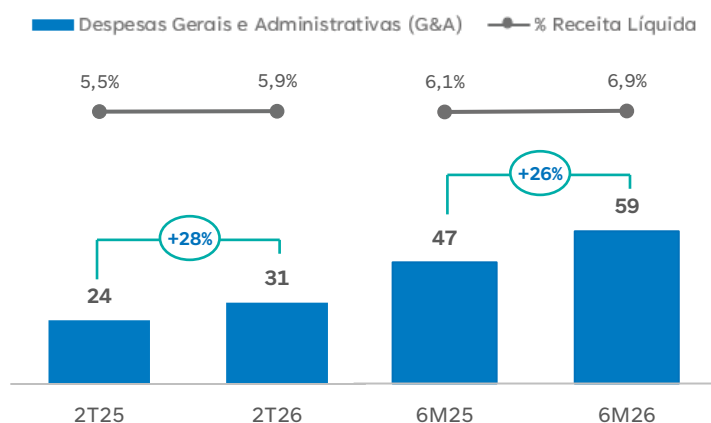
Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gastos com pessoal	14.516	14.230	2,0%	30.750	27.874	10,3%
Despesas administrativas gerais	3.134	3.525	-11,1%	6.961	6.034	15,4%
Depreciação e amortização	2.105	1.709	23,2%	3.912	3.212	21,8%
Serviços de terceiros	11.391	4.892	132,8%	17.037	9.503	79,3%
Total	31.146	24.356	27,9%	58.660	46.623	25,8%
% da ROL	5,9%	5,5%	0,4 p.p.	6,9%	6,1%	0,8 p.p.

O aumento das Despesas Gerais e Administrativas no período reflete a evolução da estrutura operacional da Companhia e dos gastos necessários ao suporte de suas atividades. Destacam-se as despesas com serviços de terceiros e consultorias e assessorias que totalizaram R\$ 15,9 milhões nos primeiros seis meses de 2026, aumento de 75,8% em relação aos R\$ 9,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A variação decorre, principalmente, da maior despesa de manutenção e licenciamento de sistemas corporativos, alinhados à estratégia de ganho de escala e eficiência operacional da Companhia.

⁴A margem bruta de vendas foi ajustada excluindo os efeitos das vendas realizadas ao Fundo no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (R\$ MM | %)

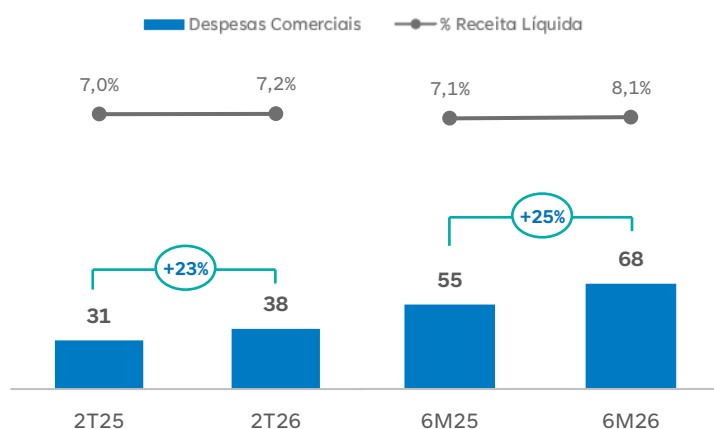


Despesas Comerciais

Despesas Comerciais (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Gastos com pessoal	2.147	2.011	6,8%	3.964	3.900	1,6%
Comissões e corretagens	6.714	6.916	-2,9%	12.551	13.926	-9,9%
Stand de vendas/ apartamento decorado	6.338	5.001	26,7%	14.208	12.420	14,4%
Propaganda e publicidade	16.597	12.519	32,6%	24.157	16.494	46,5%
Outras despesas comerciais	6.495	4.591	41,5%	13.291	7.926	67,7%
Total	38.291	31.038	23,4%	68.171	54.666	24,7%
% da ROL	7,2%	7,0%	0,2 p.p.	8,1%	7,1%	0,9 p.p.

As Despesas Comerciais apresentaram aumento no período, refletindo a intensificação das atividades comerciais da Companhia e os investimentos realizados para suportar o forte volume de lançamentos e a comercialização dos empreendimentos.

DESPESAS COMERCIAIS (R\$ MM | %)



Outras (Receitas) Despesas Operacionais

Outras (Receitas) Despesas Operacionais, líquidas (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Despesas tributárias	1.475	179	724,0%	1.638	417	292,8%
Provisão para riscos trabalhistas cíveis e tributários	7.102	1.124	531,9%	8.124	2.688	202,2%
Perdas e (ganhos) eventuais	599	(5.121)	-111,7%	1.030	(5.121)	-120,1%
Ganho com distrato	(11.132)	(2.630)	323,3%	(14.754)	(3.000)	391,8%
Perda ganho com imobilizado	-	-	0,0%	525	-	0,0%
Outras despesas e (receitas) operacionais	2.789	(2.489)	-212,1%	1.651	(2.652)	-162,3%
Total	833	(8.937)	-109,3%	(1.786)	(7.668)	-76,7%
% da ROL	0,2%	-2,0%	2,2 p.p.	-0,2%	-1,0%	0,8 p.p.

No 2T26, as Outras (Receitas) Despesas Operacionais foram impactadas, principalmente, pelo aumento das despesas com contingências compensados pelos ganhos associados aos distratos registrados no período. Conforme destacado na Mensagem da Administração, esses distratos estiveram concentrados em empreendimentos já concluídos ou próximos da conclusão, ampliando seus efeitos contábeis sobre o resultado do período.

Resultado Financeiro

Receitas Financeiras	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Atualização monetária e juros contratuais	4.687	2.102	123,0%	7.135	5.045	41,4%
Juros sobre aplicações financeiras	7.619	10.344	-26,3%	16.924	22.076	-23,3%
Outras receitas financeiras	666	1.541	-56,8%	1.051	2.091	-49,7%
Total	12.972	13.987	-7,3%	25.110	29.212	-14,0%
Despesas Financeiras	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.220)	(24.521)	11,0%	(54.590)	(45.837)	19,1%
Débitos de encargos e tarifas bancárias	(1.511)	(1.365)	10,7%	(2.818)	(2.946)	-4,3%
Outras despesas financeiras	3.015	(352)	-956,5%	148	(275)	-153,8%
Total	(25.716)	(26.238)	-2,0%	(57.260)	(49.058)	16,7%
Resultado Financeiro	(12.744)	(12.251)	4,0%	(32.150)	(19.846)	62,0%

O Resultado Financeiro foi impactado, principalmente, pelo maior saldo médio de endividamento corporativo, que evoluiu de R\$ 649 milhões no primeiro semestre de 2025 para R\$ 699 milhões no mesmo período de 2026, compensado pela reversão de outras despesas financeiras, em especial, a atualização do passivo de parceiros de negócios que, com a revisão dos documentos da operação, foi classificada como instrumento patrimonial.

Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado de Equivalência Patrimonial	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Resultado de equivalência patrimonial	(1.961)	2.412	-181,3%	2.438	3.857	-36,8%

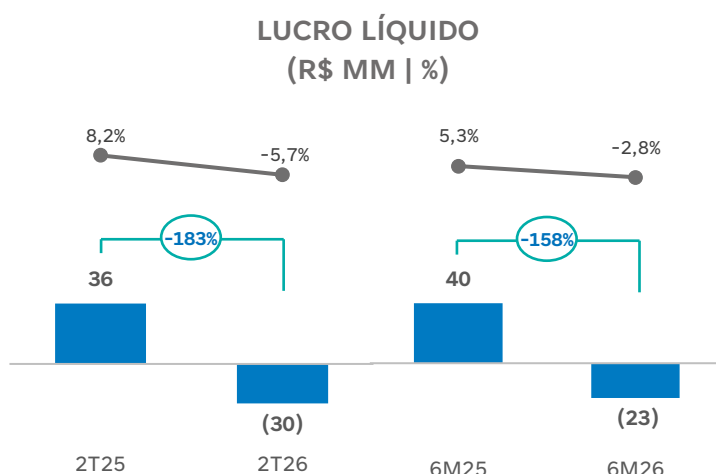
O Resultado de Equivalência Patrimonial do trimestre foi negativamente impactado elevado volume de distratos no Aura, empreendimento não controlado pela Patrimar. Os cancelamentos reduziram a receita reconhecida, resultando em

um desempenho abaixo do previsto para o período. A Administração permanece focada na redução dos distratos e na recuperação da performance comercial.

— Lucro Líquido e Margem Líquida

O resultado líquido apresentou deterioração no 2T26 e no acumulado do 6M26, refletindo a combinação entre a menor rentabilidade bruta, impactada pontualmente pelo deságio aplicado na operação de monetização do estoque, o aumento das despesas operacionais e o maior peso do resultado financeiro do período.

A Companhia entende que parte desse efeito possui natureza temporal e poderá ser revertida ao longo dos próximos trimestres. Além disso, a participação mantida no Fundo poderá contribuir para a recomposição da parcela da rentabilidade impactada, à medida que os ativos monetizados sejam realizados.

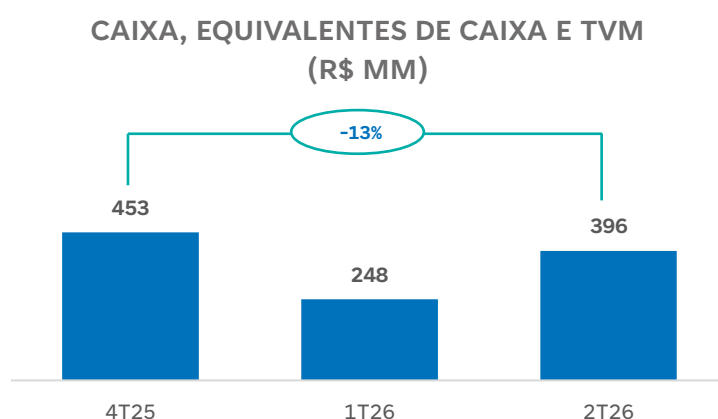


DESTAQUES DO BALANÇO PATRIMONIAL

Caixa, Equivalentes de Caixa e TVM

A posição de caixa apresentou redução entre dezembro de 2025 e março de 2026, em linha com o ciclo operacional da Companhia, refletindo principalmente as amortizações relevantes de financiamentos à construção realizadas no período, em decorrência da evolução e entrega dos empreendimentos.

No segundo trimestre, entretanto, a Companhia recuperou parte significativa dessa posição por meio da forte geração de caixa operacional, impulsionada pelo avanço dos repasses, pela iniciativa de monetização do estoque e pela liquidação da parcela remanescente da venda de participação minoritária – com o recebimento de R\$ 45 milhões, evidenciando sua capacidade de converter ativos em liquidez e fortalecer sua posição financeira.



Contas a Receber

Contas a Receber (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ %
Unidades concluídas	114.027	69.258	64,6%
Unidades não concluídas	1.352.194	1.218.627	11,0%
Serviço de administração	27.580	22.920	20,3%
Provisão para distrato/ perdas/ AVP	(87.857)	(85.998)	2,2%
Total	1.405.944	1.224.807	14,8%

O saldo de Contas a Receber apresentou evolução em relação à posição fim de 2025, refletindo o desempenho operacional da Companhia no período, o avanço do reconhecimento de receita dos empreendimentos em desenvolvimento e a expansão da carteira de recebíveis. Em linha com o cenário macroeconômico mais

restritivo descrito anteriormente na Mensagem da Administração, identifica-se um alongamento do perfil da carteira, compatível com o ciclo operacional do negócio e com as condições atuais de crédito do mercado. Ainda assim, a Companhia mantém uma carteira predominantemente concentrada em valores a vencer e associada a empreendimentos em desenvolvimento, preservando a qualidade de seus recebíveis.

Abaixo, estão apresentadas as Contas a Receber de clientes financeiros da Companhia, o que não reflete o saldo contábil dos empreendimentos não concluídos, uma vez que este é registrado conforme o percentual de conclusão das obras.

Contas a Receber (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ %
A vencer até 1 ano	1.223.978	797.106	53,6%
A vencer de 1 a 2 anos	705.860	1.119.305	-36,9%
A vencer de 2 a 3 anos	712.837	367.109	94,2%
A vencer de 3 a 4 anos	72.960	233.608	-68,8%
A vencer acima de 4 anos	19.307	3.426	463,5%
	2.734.942	2.520.554	8,5%
Vencido até 1 ano	102.189	92.618	10,3%
Vencido entre 1 e 2 anos	14.753	10.854	35,9%
Vencido entre 2 e 3 anos	8.743	6.513	34,2%
Vencido entre 3 e 4 anos	5.143	3.989	28,9%
Vencido acima de 4 anos	7.403	5.107	45,0%
	138.231	119.081	16,1%
Total	2.873.173	2.639.635	8,8%

Imóveis a Comercializar

Imóveis a Comercializar (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ %
Estoque de terrenos	168.877	161.921	4,3%
Imóveis em construção	867.609	814.683	6,5%
Imóveis concluídos	9.025	39.422	-77,1%
Provisão para distrato	738	-	0,0%
Total	1.046.249	1.016.026	3,0%

A evolução do saldo de Imóveis a Comercializar reflete a renovação do portfólio da Companhia ao longo do período. O forte volume de lançamentos realizado no primeiro semestre de 2026 contribuiu para o aumento da participação de empreendimentos em construção no estoque total, enquanto a iniciativa de monetização do estoque implementada no 2T26 reduziu significativamente o volume de unidades concluídas.

Como resultado, a composição do estoque tornou-se mais aderente ao ciclo operacional da Companhia, com maior concentração em empreendimentos em desenvolvimento e menor exposição a ativos concluídos.

Obrigações por Compra de Imóveis

Obrigações por Compra de Imóveis (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ %
Terrenos incorporados	177.151	136.087	30,2%
Torna	19.622	12.885	52,3%
Permuta financeira	157.529	123.202	27,9%
Terrenos não incorporados	801	-	0,0%
Torna	801	-	0,0%
Permuta financeira	-	-	0,0%
Total	177.952	136.087	30,8%

Apesar do aumento no saldo de Obrigações por Compra de Imóveis, reflexo das aquisições de terrenos realizadas no período, a Companhia mantém disciplina na alocação de capital, priorizando oportunidades alinhadas à sua estratégia de crescimento. Nesse contexto, a Companhia segue privilegiando estruturas de permutas físicas e financeiras, que representam a maior parcela das aquisições realizadas e contribuem para a otimização do consumo de caixa.

Endividamento

Dívida Líquida (Caixa Líquido) / Patrimônio Líquido (R\$ mil)	30/06/2026	31/12/2025	Δ %
(+) Empréstimos e financiamentos	1.541.917	1.509.359	2,2%
(+) Debêntures/CRI e notas comerciais	680.367	679.330	0,2%
(+) Financiamento à construção	861.550	830.029	3,8%
(-) Caixa, disponibilidades e TVM	395.613	452.725	-12,6%
(=) Dívida líquida (caixa líquido)	1.146.304	1.056.634	8,5%
(=) Patrimônio líquido	610.083	552.614	10,4%
Dívida Líquida (Caixa Líquido) / Patrimônio Líquido	187,9%	191,2%	-3,3p.p.

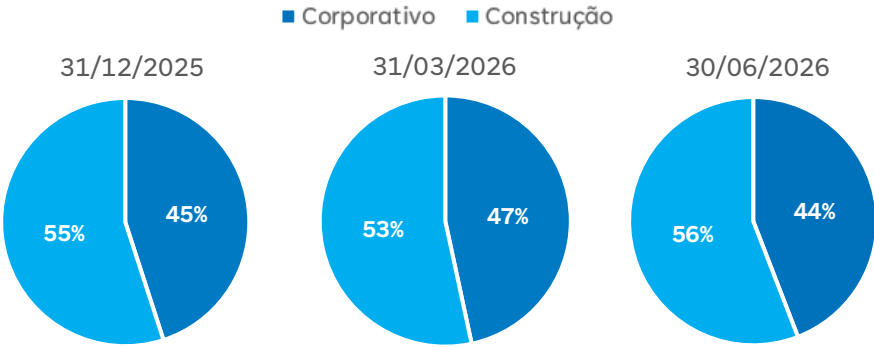
O aumento da dívida líquida em relação ao encerramento de 2025 reflete, principalmente, a dinâmica operacional da Companhia ao longo do semestre. Ainda assim, a composição do endividamento permaneceu estável, com predominância do financiamento à construção, alinhada ao ciclo operacional da Companhia. Adicionalmente, a exposição aos financiamentos contratados a taxas fixas permaneceu elevada, contribuindo para maior previsibilidade financeira e menor sensibilidade às oscilações das taxas de juros.

A Administração permanece focada no fortalecimento da estrutura de capital e na desalavancagem gradual da Companhia. A expectativa é de que a evolução do

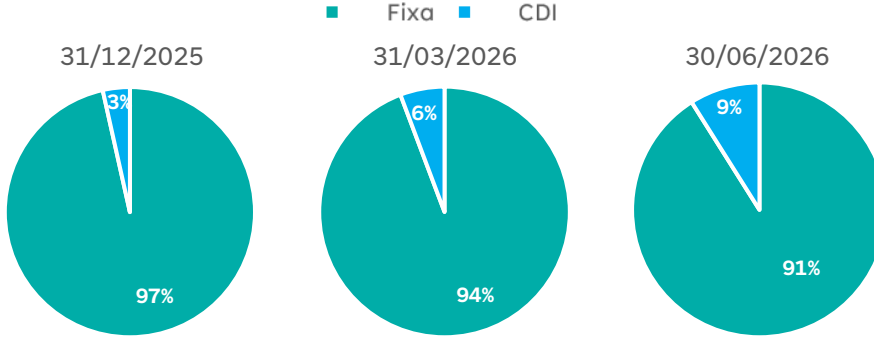
ciclo de obras dos empreendimentos, o aumento do volume de repasses e a continuidade das iniciativas de gestão ativa de ativos e passivos contribuam para a geração de caixa e para a redução dos indicadores de alavancagem nos próximos períodos.

Adicionalmente, a Companhia mantém flexibilidade para implementar novas iniciativas de otimização de liquidez e geração de caixa, incluindo operações estruturadas com ativos do portfólio, sempre alinhadas à estratégia de fortalecimento da posição financeira e criação de valor para seus acionistas.

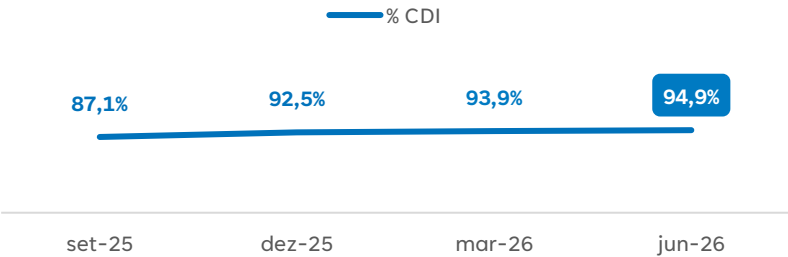
COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA POR TIPO
(%)



COMPOSIÇÃO DO FINANCIAMENTO À CONSTRUÇÃO
(%)



CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA TOTAL
(%)



ANEXOS

Demonstração de Resultado Consolidado

DRE (R\$ mil)	2T26	2T25	Δ %	6M26	6M25	Δ %
Receita operacional líquida	530.805	443.027	19,8%	845.371	764.820	10,5%
Custo dos imóveis vendidos	(465.553)	(343.649)	35,5%	(696.999)	(600.888)	16,0%
Lucro bruto	65.252	99.378	-34,3%	148.372	163.932	-9,5%
Margem bruta	12,3%	22,4%	-10,1 p.p.	17,6%	21,4%	-3,9 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(72.231)	(44.045)	64,0%	(122.607)	(89.764)	36,6%
Gerais e administrativas	(31.146)	(24.356)	27,9%	(58.660)	(46.623)	25,8%
Vendas	(38.291)	(31.038)	23,4%	(68.171)	(54.666)	24,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(833)	8.937	-109,3%	1.786	7.668	-76,7%
Equivalência patrimonial	(1.961)	2.412	-181,3%	2.438	3.857	-36,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(6.979)	55.333	-112,6%	25.765	74.168	-65,3%
Receitas financeiras	12.972	13.987	-7,3%	25.110	29.212	-14,0%
Despesas financeiras	(25.716)	(26.238)	-2,0%	(57.260)	(49.058)	16,7%
Resultado financeiro	(12.744)	(12.251)	4,0%	(32.150)	(19.846)	62,0%
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(19.723)	43.082	-145,8%	(6.385)	54.322	-111,8%
Imposto de renda e contribuição social	(10.546)	(6.798)	55,1%	(17.032)	(14.050)	21,2%
Lucro (prejuízo) líquido	(30.269)	36.284	-183,4%	(23.417)	40.272	-158,1%
Margem líquida	-5,7%	8,2%	-13,9 p.p.	-2,8%	5,3%	-8,0 p.p.
Atribuível a:						
Participação do controlador	(38.711)	34.688	-211,6%	(35.227)	39.693	-212,7%
Participação dos sócios não controladores	8.442	1.596	428,9%	11.810	579	-95,1%

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ mil)				
Ativo	30/06/2026	31/12/2025	Δ %	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	380.336	399.855	-4,9%	
Título e valores mobiliários	15.277	52.870	-71,1%	
Conta a receber de clientes	973.537	684.956	42,1%	
Imóveis a comercializar	970.411	935.681	3,7%	
Tributos a recuperar	36.183	34.980	3,4%	
Despesas antecipadas	49.078	46.572	5,4%	
Outras contas a receber	24.143	22.408	7,7%	
Total do ativo circulante	2.448.965	2.177.322	12,5%	
Não circulante				
Aplicações financeiras restritas	3.833	3.633	5,5%	
Contas a receber de clientes	432.407	539.851	-19,9%	
Imóveis a comercializar	75.838	80.345	-5,6%	
Depósitos judiciais	2.119	3.604	-41,2%	
Créditos com partes relacionadas	100.915	78.381	28,7%	
Impostos diferidos ativos	2.719	1.569	73,3%	
Total do ativo realizável a longo prazo	617.831	707.383	-12,7%	
Investimentos	41.641	41.004	1,6%	
Imobilizado	78.540	64.595	21,6%	
Intangível	19.008	16.756	13,4%	
Direito de uso de arrendamento	10.620	12.608	-15,8%	
Total do ativo não circulante	767.640	842.346	-8,9%	
Total do ativo	3.216.605	3.019.668	6,5%	
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	619.440	470.001	31,8%	
Arrendamento	4.417	4.632	-4,6%	
Fornecedores	123.990	124.962	-0,8%	
Salários e encargos sociais	26.237	23.682	10,8%	
Tributos a pagar	6.617	6.383	3,7%	
Obrigações por compra de imóveis	49.152	41.158	19,4%	
Dividendos a pagar	4.551	6.576	-30,8%	
Adiantamentos de clientes	329.945	258.496	27,6%	
Provisão para manutenção de imóveis	12.745	7.856	62,2%	
Tributos diferidos	18.054	24.387	-26,0%	
Outras contas a pagar	15.304	6.080	151,7%	
Total do passivo circulante	1.210.452	974.213	24,2%	
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	922.477	1.039.358	-11,2%	
Arrendamentos	5.533	7.387	-25,1%	
Obrigações por compra de imóvel	128.800	94.929	35,7%	
Adiantamentos recebidos de clientes	219.617	206.326	6,4%	
Provisão para riscos	11.104	5.112	117,2%	
Provisão para manutenção de imóvel	27.674	30.430	-9,1%	
Tributos correntes com recolhimento diferido	42.571	29.177	45,9%	
Débitos com partes relacionadas	26.724	25.586	4,4%	
Provisão para passivo a descoberto	11.423	10.832	5,5%	
Instrumentos financeiros	147	200	-26,5%	
Parceiros em empreendimentos imobiliários	-	43.504	-100,0%	
Total do passivo não circulante	1.396.070	1.492.841	-6,5%	
Total do passivo	2.606.522	2.467.054	5,7%	
Patrimônio líquido				
Capital social	269.172	269.172	0,0%	
Reservas de capital	56.849	259	21849,4%	
Reservas de lucro	164.927	171.231	-3,7%	
Lucros/Prejuízos acumulados	(35.227)	-	n/a	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	455.721	440.662	3,4%	
Participação dos não controladores	154.362	111.952	37,9%	
Total do patrimônio líquido	610.083	552.614	10,4%	
Total do passivo e patrimônio líquido	3.216.605	3.019.668	6,5%	

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa - R\$ mil	30/06/2026	30/06/2025	Δ %
Fluxo das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	(23.417)	40.272	-158,1%
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	19.112	17.136	11,5%
Ajuste a valor presente sobre contas a receber	(6.427)	(1.184)	442,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.438)	(3.857)	-36,8%
Provisão para manutenção de imóveis	6.246	6.610	-5,5%
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	7.012	2.413	190,6%
Provisão para distratos	899	68	1222,1%
Provisão para devedores duvidosos	7.387	3.437	114,9%
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	92.591	85.664	8,1%
Imposto de renda e contribuição social	2.979	12.254	-75,7%
Baixa de ativos imobilizados	527	-	n/a
Ganhos e perdas na baixa de investimentos	36	-	n/a
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(7.070)	(4.538)	55,8%
Valor justo de instrumento financeiro	(53)	491	-110,8%
	97.384	158.766	-38,7%
Variações no capital circulante			
Aumento / (redução) dos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	(182.996)	(231.075)	-20,8%
Imóveis a comercializar	(30.223)	(163.306)	-81,5%
Tributos a recuperar	2.719	(1.875)	-245,0%
Outros ativos	(3.310)	(6.888)	-51,9%
Fornecedores	(972)	(8.241)	-88,2%
Salários e encargos sociais	2.555	1.273	100,7%
Obrigações tributárias	18.369	4.432	314,5%
Obrigações por compra de imóveis	41.865	131	31858,0%
Adiantamentos de clientes	84.740	33.572	152,4%
Outros passivos	9.224	2.589	256,3%
Valores pagos por manutenção de imóveis em garantia	(4.113)	(2.357)	74,5%
Valores pagos por riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(1.020)	(1.734)	-41,2%
	(63.162)	(373.479)	-83,1%
Juros pagos	(90.723)	(74.568)	21,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.053)	(7.662)	83,4%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(70.554)	(296.943)	-76,2%
Fluxos das atividades de investimentos			
Aplicação em títulos de valores mobiliários	(14.000)	(22.374)	-37,4%
Resgate de títulos de valores mobiliários	58.663	81.998	-28,5%
Movimentação de aplicações financeiras restritas	(200)	(188)	6,4%
Adiantamentos a empresas ligadas	(21.396)	2.398	-992,2%
Aportes (retorno) de investimentos	3.510	(790)	-544,3%
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(33.465)	(20.300)	64,9%
Recebimento por venda de participações societárias	23.086	-	n/a
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades de investimentos	16.198	40.744	-60%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Valores recebidos de empréstimos e financiamentos	266.827	299.173	-10,8%
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(243.661)	(86.901)	180,4%
Dividendos pagos	(8.329)	(8.272)	0,7%
Distribuições a sócios não controladores, líquido	20.000	(32)	-62600,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	34.837	203.968	-82,9%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(19.519)	(52.231)	-62,6%
Variação de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	399.855	302.281	32,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	380.336	250.050	52,1%
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(19.519)	(52.231)	-62,6%

SOBRE O GRUPO PATRIMAR

A Companhia é uma incorporadora e construtora com sede em Belo Horizonte, com foco de atuação na região sudeste do Brasil, com mais de 60 anos de atuação na construção civil e está posicionada entre as maiores do país. O seu modelo de negócios é verticalizado, atuando na incorporação e construção de empreendimentos imobiliários, além de comercialização e venda de unidades imobiliárias autônomas.

A Companhia atua de forma diversificada nos segmentos residencial (atividade principal) e comercial, com presença nas operações de alta renda (produtos de luxo e alto luxo) por meio da marca Patrimar e, também, nas operações econômico e média renda por meio da marca Novolar.



Relações com Investidores

Felipe Enck Gonçalves

Diretor Executivo de Finanças e
Relações com Investidores

Caique Assed Braga

Gerente de Planejamento Financeiro,
Parcerias e Relações com Investidores

Daniela Guerra Mattos

Analista de Relações com Investidores

Nicolly Corgosinho Campos

Analista de Relações com Investidores

Tel: +55 (31) 3254-0311

ri.patrimar.com.br

E-mail: ri@patrimar.com.br



Novolar | Novolar Freguesia, São Paulo/ SP
Lançamento: 2T26

Esta apresentação contém afirmações relacionadas a perspectivas e declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais informações têm como base crenças e suposições da administração da Patrimar Engenharia S.A. ("Companhia") e informações que a Companhia tem acesso no momento. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros da administração da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

GLOSSÁRIO

Grupo Patrimar, Patrimar e Novolar: Divisão dos valores dos indicadores por marca, sendo que a Patrimar agrupa os empreendimentos que possuem preços de venda estimado, em regra, acima de R\$ 10.000/ m², e a Novolar abaixo, com exceções. O Grupo Patrimar engloba as duas marcas, inclusive investimentos em novos negócios;

Carteira: É representada pelos créditos a receber provenientes das vendas de unidades imobiliárias residenciais concluídas ou a concluir e valores a receber por serviços prestados;

Cash Burn: O consumo (ou geração) de caixa é medido pela variação da dívida líquida, excluindo-se os aumentos de capital, recompra de ações mantidas em tesouraria e os dividendos pagos, quando houver;

Lançamentos: Valor total do VGV dos empreendimentos lançados, por preços de tabela de lançamento, considerando eventuais unidades permutadas e participação de parceiros nos empreendimentos;

Lançamentos %Grupo Patrimar: Refere-se ao valor total do VGV dos empreendimentos lançados, por preços de tabela de lançamento, desconsiderando unidades permutadas e participação de parceiros, ou seja, apenas o percentual do VGV líquido pertencente à Companhia;

Landbank 100%: Valor total do VGV potencial de todos os terrenos detidos pela Companhia ou que a Companhia tenha participação;

Landbank %Grupo Patrimar: Valor total do VGV potencial dos terrenos detidos pela Companhia ou que a Companhia tenha participação, excluindo as unidades permutadas e participação de parceiros, ou seja, o valor líquido pertencente à Companhia do VGV potencial dos terrenos;

Margem Bruta de Vendas: Valor de contrato de venda menos impostos, deduzidos do custo da fração vendida;

Meses de Estoque: Valor do Estoque do período dividido pelas vendas contratadas dos últimos doze meses;

Não Controlado: Valor do %Grupo Patrimar em empreendimentos que são fruto de parcerias em que não são controlados pela Companhia, e logo, não consolidados nas nossas demonstrações financeiras, permanecendo como equivalência patrimonial;

Passivo de Construção: Custo da construção a incorrer;

Percentage of Completion ("PoC"): De acordo com o IFRS, as receitas, custos e despesas relacionadas a empreendimentos imobiliários são apropriadas com base no método contábil do custo incorrido ("PoC"), medindo-se o progresso da obra pelos custos reais incorridos *versus* os gastos totais orçados para cada fase do empreendimento;

ROE: Return On Equity (em português: Retorno sobre o Patrimônio Líquido). O ROE é definido pelo quociente entre o lucro líquido consolidado e o valor médio do patrimônio líquido consolidado dos períodos anualizados;

Vendas Brutas: Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes à venda de Unidades prontas ou para entrega futura. Desconsidera-se do valor de vendas contratadas as unidades permutadas. Vendas contratadas 100% referem-se a todas as unidades comercializadas no período (exceto unidades permutadas), e vendas contratadas %Patrimar referem-se ao percentual de participação da Companhia nestas vendas, desconsiderando participação de parceiros;

Vendas Líquidas: Vendas Contratadas menos o valor dos contratos distratados no período;

VGV: Valor Geral de Vendas;

VSO: Vendas Sobre Oferta;

VSO Bruta: Vendas Brutas / (Estoque Inicial do período + Lançamentos do Período);

VSO Líquida: Vendas Líquidas / (Estoque Inicial do período + Lançamentos do Período).



ri.patrimar.com.br



SIGA A PATRIMAR NAS REDES SOCIAIS



SIGA A NOVOLAR NAS REDES SOCIAIS